

A Semana

Sem perdão

Na quinta-feira 8, o ministro Dias Toffoli, do STF, afirmou que a Novonor (antiga Odebrecht) continua obrigada a pagar a multa prevista no acordo de leniência firmado com a Controladoria-Geral da União e com a Advocacia-Geral da União. A suspensão, esclareceu o magistrado, vale apenas para a multa resultante do acordo celebrado entre a empreiteira e o Ministério Público Federal no âmbito da Lava Jato. Em 2018, a Odebrecht acertou com a CGU e a AGU o pagamento de uma reparação de 2,7 bilhões de reais para compensar prejuízos aos cofres públicos. Para essa multa não há perdão.

Saúde/ Reféns do mosquito

Brasil supera meio milhão de casos prováveis de dengue

O Brasil superou a marca de meio milhão de casos prováveis de dengue em 2024, com 75 mortes confirmadas – outros 340 óbitos seguem sob investigação. Atualizados na terça-feira 13, os dados são do Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde. No total, o País acumula 512.353 infec-

ções desde o início do ano. No mesmo período de 2023, eram pouco mais de 93 mil. Técnicos da pasta estimam que, até dezembro, podem ocorrer de 1,4 milhão a 4,2 milhões de contágios. Esse último número é mais de duas vezes superior ao recorde histórico de 1,6 milhão de registros, em 2016.

Até o momento, a ministra Nísia Trindade

relata em tratar o problema como “epidemia nacional”. Segundo ela, existem surtos concentrados em estados das regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Acre, Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais chegaram a decretar estado de emergência em saúde pública. Em Brasília e Rio de Janeiro, autoridades municipais anunciaram a montagem de hospitais de campanha para atender à crescente demanda de pacientes infectados, a exemplo do ocorrido na pandemia de Covid-19.



Hospitais de Brasília estão sobrecarregados com pacientes infectados



O ex-presidente foi condenado a 8 anos e 10 meses de reclusão

STF/ BALÃO DE OXIGÊNIO

TOFFOLI SUSPENDE JULGAMENTO QUE PODE LEVAR COLLOR À PRISÃO

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu o julgamento de um recurso apresentado pelo ex-presidente Fernando Collor contra a decisão da Corte que o condenou a uma pena de 8 anos e 10 meses de prisão. O magistrado apresentou um pedido de vista na sexta-feira 9.

Pelo regimento do STF,

Toffoli tem até 90 dias para devolver a ação para julgamento. O caso está sendo analisado no plenário virtual do tribunal e é uma das últimas medidas possíveis para que o ex-presidente tente reverter a decisão. Seguindo o pedido da Procuradoria-Geral da República, o relator Alexandre de Moraes votou pela rejeição da apelação.

Em maio de 2023, Collor foi condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro em uma ação penal derivada da finada Operação Lava Jato. A sentença diz que ele recebeu 20 milhões de reais para facilitar contratos da BR Distribuidora com a UTC Engenharia em 2010 e 2014. O ex-presidente sempre negou as acusações.

NELSON ALMEIDA/JAFP. REDES SOCIAIS. GOVSP. ROQUE DE SÁ/JAFP E PAULO HENRIQUE CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA



21.2.24

São Paulo/ Operação Vingança

Sobe para 20 o número de mortos pela PM em ação na Baixada Santista

Mais um suspeito foi abatido pela Polícia Militar em Santos, no litoral paulista, no domingo 11. Essa é a 20ª morte registrada em supostos confrontos entre criminosos e policiais na Baixada Santista desde 2 de fevereiro, quando Samuel Wesley Cosmo, soldado das Rondas Ostensi-

vas Tobias de Aguiar (Rota), foi assassinado durante uma incursão numa favela.

A morte foi confirmada pela Secretaria de Segurança Pública na terça-feira 13. Segundo a versão oficial, o suspeito deparou-se com uma equipe da Rota que fazia patrulhamento no bairro de Alemoa, recebeu ordem de parada, mas reagiu à abordagem e acabou

baleado pelos policiais. O homem chegou a ser socorrido na UPA da Zona Noroeste e faleceu pouco depois.

“Ao perceber a aproximação policial, ele sacou uma arma e atirou em direção aos agentes, acertando a viatura. Os policiais reagiram e alvejaram o homem”, resume a nota da pasta. Segundo o governo paulista, todos os suspeitos mortos na Baixada Santista entraram em confronto com as forças de segurança e os casos são investigados pela 3ª Delegacia de Homicídios do Deic de Santos, com acompanhamento do Ministério Público e do Judiciário.



A letalidade policial disparou após o assassinato de um soldado da Rota



Chifre em cabeça de policial

Na segunda-feira 12, o Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, o Sindpesp, divulgou uma nota de repúdio ao desfile da escola Vai-Vai no sambódromo do Anhembi, em São Paulo. “Com direito a chifres e outros itens que remetiam à figura de um demônio, as alegorias utilizadas na ala ‘Sobrevivendo no Inferno’, demonizaram a Polícia – algo que causa extrema indignação”, destacou o texto. Essa ala da escola de samba faz uma referência a um célebre álbum do Racionais MCs, grupo de hip-hop que sempre denunciou a violência policial e o morticínio da juventude pobre, preta e periférica na capital paulista. Aparentemente, os delegados não entenderam o contexto da crítica social e viram chifre em suas próprias cabeças.

Bahia/ ENTRE TAPAS E BEIJOS

CANTOR É NOTIFICADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO POR FALA HOMOFÓBICA

O Ministério Público da Bahia notificou, no domingo 11, o cantor Deivisson Nascimento, conhecido como Oh Polêmico, para que ele explique uma declaração homofóbica dada durante a passagem do trio elétrico em que se apresentava no circuito Dodô, no carnaval de Salvador. “Fazendo uma festa da porra e um monte de ho-

mem se beijando. Cheio de mulher aqui”, disse o artista, que chegou a paralisar seu show para repreender o público.

O episódio registrado em vídeo viralizou nas redes sociais. Após a repercussão negativa, o cantor pediu desculpas “a quem não entendeu” o ocorrido e negou ser homofóbico. Oh Polêmico disse

ter usado uma gíria comum nas comunidades para chamar atenção para as brigas durante o percurso. Ele garantiu que ninguém estava se beijando naquele momento, e sim trocando agressões. O adendo “cheio de mulher aqui” fica para a imaginação fértil de quem não tolera homofobia nem machismo.



No curioso léxico de Oh Polêmico, “beijar” é sinônimo de “brigar”



A Semana

Heresia cultural

A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça manteve a condenação da Igreja Universal do Reino de Deus pela derrubada de três casas que pertenciam ao patrimônio histórico e cultural de Belo Horizonte. O valor da reparação gira em torno de 23 milhões de reais. Na ação civil pública que deu origem à sentença, o Ministério Público apontou que os imóveis foram destruídos em 2005 pela lurd com a finalidade de construir um estacionamento para os fiéis. À época, os casarões já eram protegidos por atos administrativos de inventário e registro documental. O tombamento integral foi confirmado posteriormente pelos órgãos de preservação da capital mineira.

Rio Grande do Norte/ Fuga inédita

Presos do Comando Vermelho escapam da Penitenciária Federal de Mossoró

Dois detentos fugiram da Penitenciária Federal de Mossoró em meio ao carnaval. A ausência dos internos foi constatada por agentes prisionais na manhã da quarta-feira 17. Pouco depois, o governo do Rio Grande do Norte confirmou a ocorrência. É a primeira fuga de internos de um presídio de segurança máxima sob administração federal – existem apenas cinco no País.

Imagens captadas por câmeras do circuito interno de segurança indicam que os fugitivos conseguiram pular o alambrado da unidade prisional. Os foragidos foram identificados como Rogério da Silva Mendonça e Deibson Cabral Nascimento, também conhecido como “Tatu” ou “Deisinho”. Eles são apontados como integrantes do Comando Vermelho.

Agentes da Polícia Mili-

tar potiguar iniciaram uma operação para recapturar os criminosos. A Polícia Federal auxilia nas buscas e ficará responsável por investigar as falhas de segurança que permitiram a fuga. Inaugurada em 2009 e com mais de 200 internos, a Penitenciária Federal de Mossoró é a única unidade prisional de segurança máxima do Nordeste.



É a primeira evasão registrada em um presídio de segurança máxima da União



Em busca de reeleição, ele gastou quase o dobro do valor permitido

França/ SARKOZY DE TORNOZELEIRA

O EX-PRESIDENTE É CONDENADO POR FINANCIAMENTO ILEGAL DE CAMPANHA

Nicolas Sarkozy foi condenado em segunda instância por financiamento ilegal de campanha em sua fracassada tentativa de reeleição em 2012. Um tribunal de Paris rejeitou a apelação do ex-presidente francês, mas reduziu a pena de um ano a seis meses de reclusão, que poderá ser cumprida por meios alternativos, como uso de tornozeleira eletrônica.

Segundo a promotoria francesa, Sarkozy maquiou a prestação das contas eleitorais. A empresa de relações públicas Bygmalion foi contratada para promover luxuosos eventos do candidato, mas a fatura foi cobrada do seu partido, e não da campanha presidencial. Com a manobra, ele gastou 42,8 milhões de euros na corrida presidencial, quase o dobro do valor permitido.

No processo, Sarkozy tentou empurrar a responsabilidade para sua equipe, mas a desculpa não colou. “Não escolhi nenhum fornecedor, não assinei nenhum orçamento, nenhuma fatura”, disse ao tribunal. Chefe de Estado de 2007 a 2012, ele continuou a ser influente entre os conservadores e mantém relações amistosas com o atual presidente, Emmanuel Macron.



Os paquistaneses votam, os generais decidem

Renúncia na Hungria

Aliada do primeiro-ministro ultradireitista Viktor Orbán, a presidente da Hungria, Katalin Novak, renunciou ao cargo no sábado 10, após a pressão de opositores, aliados e parte da população. Novak perdoou um criminoso condenado por encobrir casos de abuso sexual em um orfanato. “Cometi um erro”, admitiu a presidente ao renunciar. “Pois o perdão e a falta de fundamentação provocaram dúvidas sobre a tolerância zero que se aplica à pedofilia.” O condenado, à época vice-diretor do orfanato, fazia parte de uma leva de 20 presos que receberam indulto em abril do ano passado.

Paquistão/ Para inglês ver

O tumultuado processo eleitoral do país e o poder militar

Em meio a acusações de fraude eleitoral e de um apagão da telefonia, o Paquistão anunciou o resultado das eleições 36 horas depois do fechamento das urnas. O PTI, partido do *ex-premier* Imran Khan, condenado a 24 anos de prisão por supostamente vazar segredos de Estado, comemorou a vitória simbólica. Aliados de Khan conquistaram 97 das 266 vagas em disputa no Parlamento, mas, para tanto, tiveram de recorrer a uma esperteza para burlar as restrições à legenda: os candidatos tiveram de disputar como

independentes. Em segundo lugar aparece a Liga Muçulmana Paquistanesa, do também *ex-primeiro-ministro* Nawaz Sharif (75 assentos), seguido do PPP (54). Nome preferido das Forças Armadas, que se comportam como poder moderador, Sharif foi autorizado a iniciar as negociações para formar um governo. Se for bem-sucedido, comandará o país pela quarta vez. As forças de segurança têm reprimido com violência os protestos de apoiadores de Khan. “Serão tomadas medidas legais contra as concentrações ilegais”, avisou a polícia da capital, Islamabad.

Colômbia/ PAZ TOTAL E DEFINITIVA?

O GOVERNO DA COLÔMBIA INICIA NEGOCIAÇÕES COM DISSIDENTES DAS FARC

Ex-guerrilheiro, o presidente colombiano, Gustavo Petro, tem nas mãos a oportunidade de concluir o arrastado processo de paz no país. Na sexta-feira 9, o governo e a Segunda Marquetalia, facção dissidente das Farc, anunciaram o início das negociações. Petro persegue a “paz total” no conflito que já dura seis dé-

cadadas e vitimou mais de 450 mil colombianos. “Os direitos da população em geral e dos povos étnicos em particular serão respeitados e garantidos”, afirma o comunicado conjunto, mediado por representantes das Nações Unidas, Cuba, Venezuela e Noruega. A Segunda Marquetalia, batizada com o nome de uma cidade

do país, havia rejeitado, ao lado do Exército de Libertação Nacional, o acordo de paz assinado em 2016 pelo principal grupo rebelde e o então presidente Juan Manuel Santos. A facção é formada por 1.670 integrantes. O governo anunciou ainda a prorrogação por mais seis meses do cessar-fogo com o ELN.



Petro, ex-guerrilheiro, tem uma oportunidade histórica

